

Editorial

A Omni Tempore é uma publicação de periodicidade anual no âmbito da História, e é organizada por alguns dos finalistas da Licenciatura em História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que nos últimos dois semestres letivos têm a oportunidade de realizar o seu primeiro grande esforço de investigação na área em que se estão a formar. Devidamente acompanhados e orientados por docentes especialistas em História Contemporânea, Moderna ou Medieval, os autores das investigações mais promissoras são convidados a apresentar os frutos do seu trabalho nos *Encontros da Primavera*. Evento público, realizado habitualmente na sala do Departamento de História, Estudos Políticos e Internacionais da FLUP, onde os processos, as hipóteses e os resultados são apresentados e debatidos.

Apesar do presente e dos anteriores volumes se denominarem, desde a sua fundação, como *Atas dos Encontros da Primavera*, eles são, na verdade, algo mais do que isso. É que depois da apresentação pública, é realizada uma nova seleção dos trabalhos mais apurados para publicação. Assim, o que hoje se publica, não são nem os trabalhos conforme foram avaliados nos respetivos Seminários, nem as comunicações feitas nos *Encontros da Primavera*. São textos que ultrapassaram essas etapas, mas que foram sintetizados, adequados e melhorados, submetidos a um processo anónimo de *peer-review*, conforme as melhores práticas editoriais, e seguindo as prerrogativas do código de conduta e as diretrizes do COPE - *Committee on Publication Ethics*.

Tão ou mais desafiante que os anteriores, o presente volume da *Omni Tempore – atas dos Encontros da Primavera 2020* foi condicionado, desde a sua génese, pela pandemia de Sars-Cov 2, que grassa em todo o mundo desde o início de 2020. Apesar disso, o que hoje se dá à estampa corresponde ao melhor de cada um dos envolvidos, direta ou indiretamente, neste sexto volume. É que se desde 2014 a *Omni Tempore* é a plataforma publicadora dos *Encontros da Primavera*, evento que se tem vindo a realizar, anualmente, desde 2008, o presente volume é diferente. Em 2020, pela novidade pandémica, os *Encontros da Primavera* não se realizaram, e os alunos finalistas selecionados da licenciatura em História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, não puderam apresentar e debater, publicamente, os resultados da sua investigação. Apesar de tudo, as investigações não deixaram de se realizar, e os trabalhos mais bem conseguidos foram assinalados com a possibilidade de publicação, reescritos nos moldes de artigos científicos, e submetidos para dupla revisão anónima por alguns dos mais eminentes especialistas das respetivas áreas temáticas.

Ao longo de todo este longo processo, foram tratados e revistos cerca de quinze artigos, e envolvidos mais de trinta revisores de diversas instituições nacionais e internacionais. De

Portugal, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Lisboa e da Universidade NOVA de Lisboa, da Universidade do Porto, da Universidade de Évora, da Universidade do Minho, da Universidade do Algarve, da Universidade Católica Portuguesa, da Universidade Aberta e do Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Do exterior, da Universidade de Hamburgo, Alemanha; da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Estadual Paulista, Brasil; e da Academia Real das Artes e Ciências dos Países Baixos.

Cumprindo o dever de reconhecer e ser grato a quem conosco colaborou, cabe-nos agradecer, profunda e publicamente, o excepcional contributo de todos os revisores, a maioria deles docentes, que não poucas vezes em sacrifício pessoal, aceitaram rever os artigos submetidos pela *Omni Tempore*. O zelo dos revisores, patente em numerosos aspetos, evidenciou-se particularmente na postura pedagógica, corretiva, detalhada e exaustiva manifesta nos relatórios de revisão e nos comentários aos artigos. Não há autor de nenhum dos artigos hoje aqui publicados que não reconheça que o seu texto ficou melhor, mais maduro e apurado, depois das sugestões propostas pelos revisores. O pretendido foi em larga medida superado. Felizmente a dívida é muito maior do que aquilo que poderemos retribuir, pelo que seremos eternamente gratos devedores a todos os excelentíssimos revisores.

Cabe-nos igualmente gratular o fundamental suporte da excelentíssima Sra. Prof. Dra. Inês Amorim, presidente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da FLUP, sempre solícita às necessidades da *Omni Tempore*, bem como aos demais colaboradores do Secretariado dos Departamentos. O nosso muito obrigado.

De igual modo, reconhecer o imensurável trabalho da Sra. Prof. Dra. Amélia Polónia, responsável pelos Seminários de História Moderna I e II; da Sra. Prof. Dra. Conceição Meireles Pereira e do Sr. Prof. Dr. Gaspar Martins Pereira, docentes responsáveis pelos Seminários de História Contemporânea I e II; e do Sr. Prof. Dr. Luís Carlos Amaral e do Sr. Prof. Dr. Luís Miguel Duarte, dos Seminários de História Medieval I e II. A todos eles, umbilicalmente ligados à *Omni Tempore* e aos *Encontros da Primavera*, orientando os alunos, corrigindo-os, ensinando-os, revendo os seus textos numerosas vezes, e sempre sanando toda e qualquer dúvida, por *email*, por *Zoom* e por telefone, não seriam suficientes todos os agradecimentos que aqui conseguíssemos elencar. Assim, também para com eles a nossa dívida é impagável e imperecível, e ainda bem.

O processo editorial que hoje se conclui é também devedor para com os Serviços Informáticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e para com os Serviços Documentais da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Se os nossos agradecimentos devem ser estendidos a todos os profissionais que lidaram, mais ou

menos, direta ou indiretamente, com a *Omni Tempore*, como as Sras. Dras. Ana Paula Soares e Mariana Selas, a quem muito agradecemos, deve ser particularizado na figura do seu diretor, do Sr. Dr. João Leite. Entusiasta de primeira hora do projeto da *Omni Tempore*, foi mais uma vez incansável para com as nossas solicitações, e absolutamente indispensável para alcançar a presente publicação, disponibilizando-se desde o início, em numerosos encontros e correspondências, a fim de profissionalizar a edição do presente volume, melhorar a sua apresentação, aumentar a sua divulgação e favorecer a sua acessibilidade. A ele devemos a atribuição, pela primeira vez, da referência DOI a cada um dos artigos hoje editados, a nova localização e a centralização de todos os volumes da *Omni Tempore* no portal da Biblioteca Digital da FLUP, bem como a indexação individual de cada artigo no catálogo do repositório da Biblioteca Central da FLUP, o que também acontece pela primeira vez. Com isso, os artigos da *Omni Tempore* passaram a ser encontrados pelos motores de busca onde o repositório da Biblioteca Central da FLUP também está indexado. Ao Sr. Dr. João Leite, que agora se retira, prestamos assim pública e justa homenagem. Lamentamos que as próximas edições não mais beneficiem do seu zelo, pelo menos não diretamente, porquanto o seu legado permanecerá, mas estamos certos de que não só ele gozará de uma nova e merecida etapa, como se manterá a sempre excepcional colaboração da Biblioteca Central da FLUP com a *Omni Tempore*.

Pela capa, gostaríamos de agradecer publicamente a colaboração do Museu Nacional de Arqueologia, na figura do seu diretor, Sr. Dr. António Carvalho, e particularmente ao Sr. Dr. José Paulo Ruas, que nos cedeu a utilização do belíssimo painel romano na capa desde volume.

De alunos, por alunos, e para alunos, a *Omni Tempore* não seria nada sem a colaboração de todos os docentes, revisores e colaboradores que a tornam possível ano após ano. Em todo o caso, também nada seria sem os alunos que a mantêm a pulsar. Assim, é justo agradecer o comprometimento e o empenho de todos aqueles que, desde o início, se dedicaram à composição do melhor artigo possível, que foram solícitos às não poucas correções encomendadas por docentes e revisores, e que foram sensíveis e compreensivos para com as solicitações da Comissão Editorial. A todos, o nosso muito obrigado.

Posto tudo isto, e como é tradicional, o presente volume está dividido em três partes — Época Medieval, Época Moderna e Época Contemporânea. No entanto, um pouco mais do que nos anteriores, neste volume os tópicos tratados e as disciplinas convocadas vão, salutarmente, um pouco para além da História, como se poderá comprovar. Concomitantemente, em termos de apresentação, foi empreendido um enorme esforço de edição, formatação e cuidado gráfico, com os quais se espera beneficiar os conteúdos e favorecer os leitores.

Aos que vieram antes de nós, Comissão Editorial, e que trouxeram os projetos da *Omni Tempore* e dos *Encontros da Primavera* até aqui, o nosso sentido agradecimento. Aos que virão depois de nós, o nosso caloroso encorajamento. Foi um gosto servir.

A Comissão Editorial,
Porto, setembro de 2021.

Ana Rita Gomes
Mariana Raquel Faria da Silva
António Santos Leite
Eduardo Gonçalves Almeida